



ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL  
IONE MEDIANEIRA PARCIANELLO

PROJETO ARQUITETÔNICO  
EDIFÍCIO ESCOLAR

MEMORIAL DESCRITIVO  
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS  
COMPLEMENTO

JANEIRO 2024  
MARÇO 2022 - MARÇO 2017



## **1.0. DADOS INICIAIS**

### **1.1. LOCAL**

Escola Municipal de Ensino Fundamental Ione Medianeira Parcianello  
Rua Catharina Zanini Parcianello, nº 280 esquina Rua Francisco Figueiró  
Bairro Tomazetti - Santa Maria / RS

### **1.2. PROPONENTE - PROPRIETÁRIO**

Prefeitura Municipal - Município de Santa Maria  
Certidão nº64.186 - Ofício de Registro de Imóveis – Santa Maria-RS

### **1.3. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO**

Jorge Beck – Arquiteto e Urbanista – CAU – 32.498-1 - RRT nº11.868.130

### **1.4. OBJETIVO**

**a.** O presente documento, intitulado “Memorial Descritivo e Especificações Técnicas - Complemento” objetiva proporcionar funcionalidade da edificação, atendendo Protocolo 1082401175839/175839;

**b.** Executar as instalações de prevenção e proteção contra incêndio - PPCI;

**c.** Executar o sistema de proteção contra descargas atmosféricas - SPDA;

**d.** Executar instalações da rede de lógica;

**e.** Executar gradil de fechamento nos limites frontais da escola;

**f.** Executar divisórias nos sanitários masculino e feminino no pavimento térreo da edificação escolar;

**g.** Todo o material empregado na obra será obrigatoriamente de primeira qualidade e comprovada eficiência para o fim que se destina;

**h.** A execução de todos os serviços obedecerá às prescrições normativas da ABNT, normas específicas, sendo a mão-de-obra especializada e o acabamento esmerado;

**i.** Serão impugnados todos os trabalhos executados que não satisfaçam o Memorial Descritivo e Especificações Técnicas - Complemento, Projeto Arquitetônico e Projetos Complementares;

**j.** As discrepâncias porventura existentes entre os projetos, os memoriais e especificações deverão ser apresentadas antecipadamente à Fiscalização, antes de sua execução, para decisão;

**k.** Qualquer dúvida, alteração de material ou projeto deverá ser autorizada por escrito pela Fiscalização.

## **2.0. INSTALAÇÕES DA OBRA**

### **2.1. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS E LOCAÇÃO DA OBRA**

**a.** Utilização parcial da estrutura física existente para o canteiro de obras, adaptando-a para ajustar-se às instalações a serem utilizadas pelos funcionários da obra, atendendo legislação vigente;

**b.** A contratada procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local;

**c.** A ocorrência de erros na execução da obra projetada implicará, para a contratada, a obrigação de proceder, por sua conta e nos prazos estipulados, as modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da fiscalização, ficando, além disso, sujeita às sanções, multas e penalidades aplicáveis em cada caso particular, de acordo com o previsto no contrato. Estas condições ficarão válidas durante todo o andamento da obra, visto que erros de locação poderão ser percebidos somente em fases finais da construção.

## 2.2. PLACA DE OBRA

- a. Deverá ser fixada uma placa de obra, seguindo o padrão da Prefeitura Municipal de Santa Maria (PMSM), em local a ser definido pela Fiscalização;
- b. A placa deverá atender as exigências do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do RS (CREA-RS), contendo dados da empresa e dos responsáveis técnicos pela elaboração dos projetos, pela execução, do proprietário, do fiscal e demais elementos necessários;
- c. Nenhuma outra placa poderá ser colocada sem anuência, por escrito, pela Fiscalização.

## 2.3. LIMPEZA DO TERRENO E DA OBRA

A contratada providenciará a limpeza permanente do local, durante todo o seu desenvolvimento, mantendo desobstruída, varrida e livre de qualquer entulho ou sujeira, permitindo o fácil acesso e deslocamento do pessoal executante e da própria Fiscalização;

## 2.4. SERVIÇOS

- a. Os serviços deverão ser executados de maneira a não prejudicar os acabamentos, materiais, equipamento e elementos já instalados e em perfeito funcionamento nas edificações;
- b. Critérios de segurança deverão serem adotados no sentido de preservação das partes existentes sob pena de reparos de danos causados;
- c. Caberá à Fiscalização a inspeção e o recebimento dos serviços a serem executados.

## 3.0. DIVISÓRIA PARA BOX SANITÁRIO E MICTÓRIO

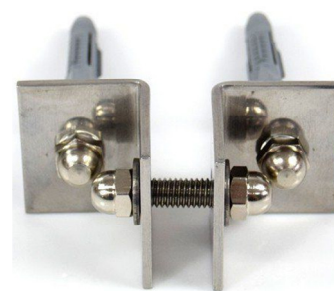
- a. As divisórias dos sanitários e dos mictórios serão em granito, acabamento polido em todas as faces, na espessura de 20mm;
- b. Nos boxes terão altura de 1,70m (um metro e setenta centímetros);
- c. Serão assentadas nas paredes e pisos, com argamassa própria;
- d. A superfície do painel deve apresentar-se uniforme, perfeitamente plana;
- e. Cuidar prumo frontal e lateral, estabilidade;
- f. Além do sistema de assentamento, utilizar sistema de fixação mecânica (parafusos ou peças de aço inox) posicionadas na lateral das pedras;
- g. Entre os mictórios, instalada a uma altura de 0,20m (vinte centímetros) do piso, com largura de 0,40m (quarenta centímetros) e comprimento de 1,50m (um metro e cinquenta centímetros);
- h. Referência: cor e tonalidade o mais próximo possível da pedra utilizada nas bancadas dos lavatórios com cubas (já instaladas), nos respectivos sanitários;
- i. Imagem referência modelos;



Modelo fechamento box



Modelo divisória mictório



Modelo ferragem para fixação

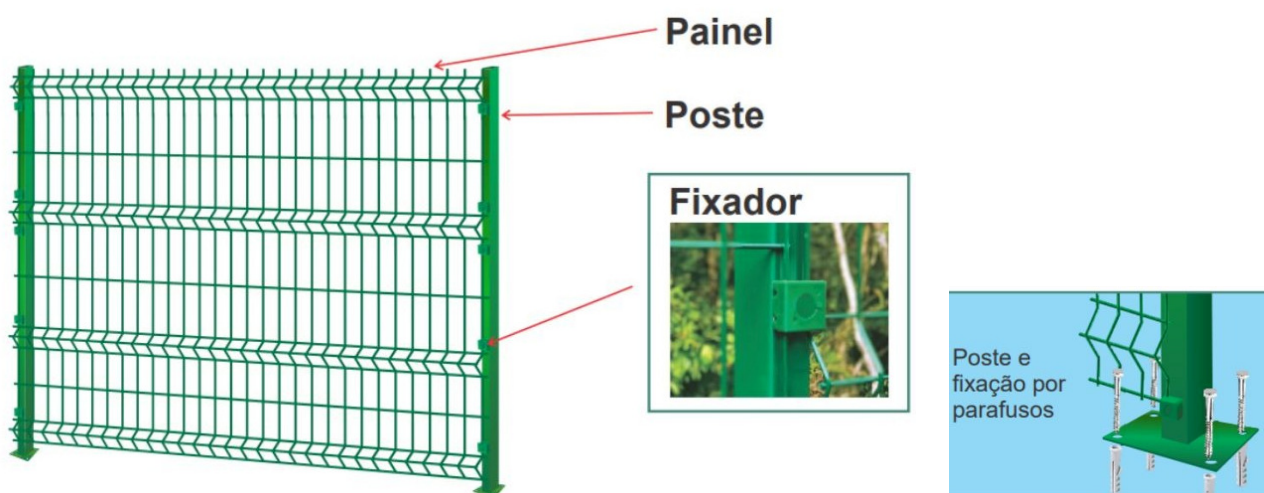
j. A instalação das peças de granito deve ser efetuada com o rigor necessário ao perfeito funcionamento de todos os seus componentes, com alinhamento, nível e prumo exatos e observando os cuidados para que não sofram qualquer tipo de avaria ou torção, quando parafusados aos elementos de fixação.

#### 4.0. PORTA PARA BOX SANITÁRIO

- a. Porta venezianada em perfil de alumínio anodizado natural, série 25 (espessura 25mm);
- b. Não será aceito peças empenadas, desniveladas, fora de prumo ou de esquadro;
- c. Acessórios: dobradiças, fecho/targeta livre/ocupado, em aço, ferragem para fixação;
- d. Folha da porta de 1,50m, com afastamento (vão) de 0,20m do piso, totalizando altura de fechamento com 1,70m.
- e. Deverão ser instaladas ferragens em todas as portas dos boxes sanitários;
- f. Todas as ferragens empregadas serão inteiramente novas apresentando perfeitas condições de funcionamento e acabamento;
- g. As ferragens, principalmente as dobradiças, serão suficientemente robustas, de forma a suportarem, com folga, o regime de trabalho a que venham ser submetidas;
- h. Nas folhas das portas será instalada, em cada folha, por meio de parafusos adequados, dobradiças próprias para alumínio;
- i. Nas portas para box sanitário uso de fechadura tipo targeta com visor livre-ocupado com abertura de emergência. Referência: *Arouca*;

#### 5.0. CERCAMENTO FRONTAL

- a. Gradil com posicionamento indicado em pranchas gráficas;
- b. Dimensionamento deverá ser obtido na obra (comprimentos variados);
- c. Fixação dos painéis parafusada na base, somente com buchas metálicas;
- d. Gradil de cercamento do mesmo material, modelo e cor do utilizado nos portões;
- e. Altura final do cercamento condizente com altura dos portões;
- f. Gradil deverá ser fornecido com pintura eletroestática à base de poliéster em pó;
- g. Referência modelo gradil:



Pintura do gradil na mesma cor e acabamento dos portões



**h. Local a ser instalados o gradil de cercamento:**



Comprimento do gradil com medidas aferidas no local



Atentar para modelo, cor e altura condizente com portão

## 6.0. PINTURA

### 6.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

**a.** O processo de pintura compreende as etapas de preparação da superfície, da aplicação eventual de fundos, massas e condicionantes e da aplicação de tinta de acabamento;

**b.** O preparo e aplicação das tintas deverão obedecer rigorosamente às recomendações dos respectivos fabricantes;

**c.** A superfície a receber pintura deve estar firme, coesa, limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão, mofo ou ferrugem antes de qualquer aplicação;

**d.** A superfície, após a pintura deve apresentar textura uniforme, sem escorrimentos, boa cobertura, sem pontos de descoloração;

**e.** A Fiscalização, caso não considere suficiente a cobertura depois da 2ª demão pode, a seu critério, solicitar a aplicação de quantas demãos de pintura forem necessárias até a perfeita cobertura das superfícies;

**f.** Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca;

**g.** Precauções especiais deverão serem tomadas no sentido de evitar salpicadoras de tinta em superfícies não destinadas à pintura (pavimentação, alvenarias) tendo em vista a dificuldade de posterior remoção.

### 6.2. PINTURA ESMALTE SINTÉTICO

**a.** Todas as superfícies dos metais ferrosos e galvanizados receberão aplicação de 1 (uma) demão de pintura com tinta de fundo anticorrosiva, para proteção, antes da pintura definitiva;

**b.** Após a aplicação do fundo, para não prejudicar a proteção dos metais, deve-se aplicar no máximo em uma semana a tinta definitiva;

**c.** Após a secagem da base, aplicar 2 a 3 demãos de tinta esmalte, com intervalo indicado pelo fabricante;

**d.** Referência: - Metais ferrosos: *Suvinil - (Esmalte Premium Grafite) - Coral - (Coralor)*;

## **7.0. PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO**

As instalações do PPCI (prevenção e proteção contra incêndio) serão objeto de projeto específico e executadas rigorosamente em conformidade com o mesmo.

## **8.0. SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS - SPDA**

O sistema de proteção contra descargas atmosféricas será objeto de projeto específico e será executado rigorosamente em conformidade com o mesmo.

## **9.0. INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS E REDE DE LÓGICA**

As instalações telefônicas e rede de lógica serão objeto de projeto específico e será executado rigorosamente em conformidade com o mesmo.

## **10.0. LIMPEZA**

**a.** Limpeza geral em toda a área construída, de pisos, paredes, vidros, metais, etc. e áreas externas;

**b.** Todos os respingos de tintas, argamassa, óleos, graxas e sujeiras em geral devem ser raspados e limpos;

**c.** Os pisos cerâmicos, devem ser lavados totalmente. Evitar o uso de saponáceos, escovas e buchas, que podem riscar a superfície;

**d.** O uso de detergentes, solventes e removedores químicos deve ser restrito e feito de modo a não causar danos nas superfícies ou peças. Usar de modo geral, para a limpeza, água e sabão neutro;

**e.** As ferragens em geral, devem ser limpas com removedor adequado e nunca com abrasivos, palhas de aço e saponáceos, sendo polidos após a limpeza, com flanela seca;

**f.** O entulho, restos de materiais e outros equipamentos da obra devem ser totalmente removidos do local;

**g.** Os procedimentos indicados acima se estendem também à área externa, implicando na limpeza do piso, gramado, ou seja, tudo que se refere à obra.

## **11.0. CONSIDERAÇÕES – SERVIÇOS FINAIS**

**a.** Caso sejam utilizados materiais e técnicas construtivas que não estejam contempladas neste Memorial Descritivo e Especificações Técnicas, estes deverão seguir rigorosamente as orientações das normas técnicas (ABNT), as recomendações dos fabricantes de materiais utilizados e, na falta de qualquer indicação, fazer uso da técnica desenvolvida pela prática junto a profissionais de comprovada capacidade, visando soluções de bom senso, com prévia apreciação e autorização da Fiscalização;

**b.** Existirá obrigatoriamente no canteiro de obras, um Diário de Obras, modelo PMSM, com folhas numeradas e em duas vias, no mínimo, no qual serão anotados diariamente os serviços executados, presenças de autoridades, fiscalização, dias de chuvas, número e categoria dos operários



presentes, equipamentos especiais utilizados, anotações da Fiscalização e demais ocorrências referentes à obra;

**c.** Orientações e cuidados especiais deverão ser observados no desenvolver da obra de maneira a garantir a integridade dos acabamentos existentes executados;

**d.** A contratada deve tomar as providências necessárias, imediatamente, para reparar, corrigir ou substituir os serviços/materiais, conforme orientação da fiscalização.

**e.** A contratada se obriga, dentro dos prazos estabelecidos em cada caso, a substituir ou refazer, sem ônus para a PMSM, as partes que apresentarem defeitos ou vícios de materiais e/ou de execução, desde que não sejam oriundos de mal-uso;

**f.** O recebimento de obras e serviços obedecerá a legislação vigente e NBR 5671 - recebimento de serviços e obras de engenharia e arquitetura.

## 12.0. HABITE-SE E “AS BUILT”

**a.** Ao final dos serviços, a instituição responsável pela obra deverá requerer junto a Prefeitura do Município vistoria para expedição do Habite-se, e os demais documentos necessários para a regularização da obra.

**b.** Antes da entrega definitiva da obra, deverá ser solicitado o respectivo “as built”, sendo que a sua elaboração deverá conter a representação sobre as plantas dos diversos projetos, denotando como os serviços resultaram após a sua execução. As retificações dos projetos deverão ser feitas sobre cópias dos originais, devendo constar, acima do selo de cada prancha, a alteração e respectiva data.

**c.** O “as built” consistirá em expressar todas as modificações, acréscimos ou reduções havidas durante a construção;

**d.** Deverão ser fornecidos “as built” de todas as instalações executadas, objeto deste “Memorial Descritivo e Especificações Técnicas - Complemento” (prevenção e proteção contra incêndio, sistema de proteção contra descargas atmosféricas telefone e rede de lógica);

**e.** Os equipamentos e instalações deverão ser testados e feitos os ajustes finais;

**f.** Os materiais de acabamento deverão ser revisados, com reparos finais ou substituição, se necessário.

## 13.0. DATA E ASSINATURAS

Santa Maria, janeiro de 2024.

Proprietário

Responsável Projeto Arquitetônico

Município de Santa Maria – PMSM

**Jorge Beck** - Arq. e Urb.  
Matrícula 10.625-9